

Relatório da Administração

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, que apresentamos as seguintes informações: a) Foi aplicado um lucro líquido no semestre de R\$4.224 mil contra R\$3.273 mil em 2014; b) O Patrimônio Líquido passou de R\$64.442 mil em 31 de dezembro de 2014 para R\$68.666 mil em 30 de junho de 2015; O Banco BM&FBOVESPA é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e concebido para ser o importante instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados por ela administrados. Desde a autorização do Banco Central do Brasil para seu funcionamento, em maio de 2004, a instituição desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na Bolsa. O Banco BM&FBOVESPA não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 4.073 de 26 de abril de 2012, possibilitou ao Banco BM&FBOVESPA prestar seus serviços de liquidação e custódia, também, ao segmento Bovespa, mantendo e assegurando os contornos de sua atuação, claramente definidos, por ocasião da Resolução CMN nº 3.380, de 29 de junho de 2006, 3.464, de 26 de junho de 2007, 3.721, de 30 de abril de 2009, 3.988, de 30 de junho de 2011 e 4.090, de 28

de maio de 2012, informamos que a descrição das estruturas de gerenciamento do risco operacional, de mercado, de crédito, de liquidez e de gerenciamento de capital são evidenciadas em relatórios publicados na página do Banco BM&FBOVESPA na rede mundial de computadores. A Diretoria de Riscos do Banco BM&FBOVESPA é responsável pela política de gerenciamento de riscos, que contém critérios para aplicação do capital próprio em títulos públicos federais, limites de operações compromissadas (por contraparte) e de exposição cambial. A política de gerenciamento de riscos é aprovada pelo Comitê de Riscos e, anualmente, seu teor é revisado na busca de manter sua compatibilidade aos objetivos do Banco BM&FBOVESPA e às condições de mercado. O Banco BM&FBOVESPA conta com equipe de especialistas em análises de risco, que aplica ferramentas de controle de risco e monitoramento diário em consonância com os parâmetros da política de gerenciamento de riscos. Esse monitoramento é realizado com base em análises de estresse, de controle de liquidez, de limites financeiros operacionais e de VaR (Value at Risk). Os resultados são reportados às áreas do Banco BM&FBOVESPA através de relatórios diários, de modo a subsidiar os gestores na administração dos respectivos riscos incorridos. **Informações e Adequação do Patrimônio de Referência:** O Banco BM&FBOVESPA possui patrimônio líquido superior ao mínimo necessário ao acesso ao Sistema Financeiro Nacional, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.099, de 17 de agosto de 1994. Os valores das parcelas referentes às exposições de risco de crédito (RWA_{PRAD}), de mercado (RWA_{MRC}) e operacional (RWA_{OPAC}) são calculados em conformidade com o determinado em normativos divulgados pelo Banco Central do Brasil. As informações relativas à gestão de riscos, apuração do montante de ativos ponderados pelo risco - *RWA*, de que trata a Resolução CMN

nº 4.193, de 1º de março de 2013, e à adequação do Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução CMN nº 4.192, de 1º de março de 2013, estão disponibilizadas na página do Banco BM&FBOVESPA na rede mundial de computadores. **Gerenciamento de Capital:** Em atendimento ao disposto no inciso I, do artigo 12, da Resolução Conselho Monetário Nacional nº 3.988, de 30 de junho de 2011, o Banco BM&FBOVESPA nomeou o Diretor de Riscos como diretor responsável pelo gerenciamento de capital, o qual tem a responsabilidade de elaborar, anualmente, ou sempre que necessário, estudos que visam analisar as necessidades de capital. A estrutura de gerenciamento de capital se dedica a analisar simulações de eventos com vistas para identificar seus impactos no capital. Estes cenários de estresse são aprovados pelo Comitê de Riscos e se tem impactos no capital são considerados na definição de estratégia e posicionamento de negócios. A Diretoria de Riscos elabora relatório anual com os resultados obtidos no monitoramento e controle do capital, encaminhando-os para a Diretoria do Banco BM&FBOVESPA, que é responsável pela avaliação da necessidade de aporte de capital para fazer face aos riscos aos quais a instituição está sujeita, propondo medidas para adequação da estrutura patrimonial. A Estrutura de Gerenciamento de Capital está publicada na página do Banco BM&FBOVESPA na rede mundial de computadores. Agradecemos ao acionista e aos colaboradores pelo empenho, pela confiança e pela dedicação a nós reservados. São Paulo, 26 de agosto de 2015.

A Diretoria

Balances patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2015	2014
Circulante		299.699	356.941
Disponibilidades	4a	13.614	10.383
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b	274.122	289.732
Aplicações no Mercado Aberto		274.122	289.732
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		3.452	29.846
Carteira Própria		3.452	29.846
Vinculados à Prestação de Garantias		-	1.238
Relações Interfinanceiras		932	931
Pagamentos e Recebimentos de Banco		755	763
Créditos Vinculados - Dep. Banco Central		177	168
Outros Créditos		7.497	25.981
Câmbio		6.008	24.651
Rendas a Receber		750	685
Diversos		739	645
Outros Valores e Bens		82	68
Despesas Antecipadas		72.172	27.251
Realizável a Longo Prazo		72.172	27.251
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		58.321	22.296
Carteira Própria		58.321	22.296
Vinculados à Prestação de Garantias		13.851	4.951
Total do ativo		371.871	384.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Notas	2015	2014
Circulante		303.205	321.890
Depósitos		149.993	75.239
Depósitos à Vista	8a	11.997	311
Outros Depósitos	8b	137.996	74.928
Captações no Mercado Aberto		142.847	208.835
Carteira de Terceiros		142.847	208.835
Relações Interfinanceiras		39	39
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		39	39
Relações Interdependências		10	9.703
Recursos em Trânsito de Terceiros		-	9.703
Outras Obrigações		11	10.326
Câmbio		6.006	24.652
Fiscais e Previdenciárias		3.014	2.323
Diversas		1.306	1.099
Patrimônio Líquido		68.666	62.300
Capital		24.000	24.000
De domiciliados no País		44.681	38.315
Reserva de Lucros		(15)	(13)
Ajuste a Valor de Mercado - TVM		-	-
Total do passivo e patrimônio líquido		371.871	384.192

Total do passivo e patrimônio líquido

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros			Ajustes a valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Total
	Capital realizado	Reserva legal	Reserva especial de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	24.000	2.019	33.023	(14)	-	59.028
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	1	-	1
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	3.273	3.273
Destinação:						
Reserva legal do semestre	-	164	-	-	(164)	-
Reserva especial de lucros	-	-	3.109	-	(3.109)	-
Saldos em 30 de junho de 2014	24.000	2.183	36.132	(13)	-	62.302
Saldos em 31 de dezembro de 2014	24.000	2.437	38.020	(15)	-	64.442
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	4.224	4.224
Destinação:						
Reserva legal do semestre	-	211	-	-	(211)	-
Reserva especial de lucros	-	-	4.013	-	(4.013)	-
Saldos em 30 de junho de 2015	24.000	2.648	42.033	(15)	-	68.666

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

1 - Contexto operacional: O Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"). Concebido para ser o principal instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados administrados pela BM&FBOVESPA. Desde a autorização do Banco Central do Brasil para seu funcionamento, em maio de 2004, o Banco desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na BM&FBOVESPA. O Banco não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 4.073 de 26 de abril de 2012, possibilitou ao Banco BM&FBOVESPA prestar seus serviços de liquidação e custódia, também, ao segmento Bovespa, mantendo e assegurando os contornos de sua atuação, claramente definidos, por ocasião da Resolução CMN nº 3.165/2004.

2 - Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração do Banco em 26 de agosto de 2015. As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e normas expedidas por este, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3 - Principais práticas contábeis: **a. Receitas e despesas:** As receitas e despesas estão registradas segundo o regime de competência. **b. Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e prevê periodicamente. **c. Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem os saldos de reservas livres junto ao BACEN e depósitos em moeda estrangeira. **d. Ativos circulantes:** Os ativos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. **e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários estão compostos por títulos públicos federais, os quais estão contabilizados no balanço de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados em razão da fluência dos prazos, e ajustados a valor de mercado. Os títulos públicos federais estão classificados como disponíveis para venda, visto que o Banco não possui o propósito de negociá-los de forma ativa e frequente. A classificação em disponíveis para venda prevê a contabilização a valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários, sob o título de "Ajuste a valor de mercado - TVM". Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica no patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. O Banco tem como política não realizar operações próprias no mercado de derivativos, aplicando suas disponibilidades em títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez. **f. Passivos circulantes:** Os passivos circulantes incluem os passivos contenciosos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, quando aplicável. É reconhecido no balanço o passivo decorrente de uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, onde seja provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Esses passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **g. Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi calculada sobre o "Lucro Real", que corresponde ao lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente à R\$ 20 por mês. A provisão para contribuição social foi constituída com base no lucro antes do imposto de renda, ajustado pelas exclusões ou adições previstas na legislação, aplicando-se a alíquota de 15%. **h. Lucro por ação:** O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído ao acionista da sociedade, pela quantidade de ações em circulação durante o período. **i. Contingências e Obrigações Legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/2009.

4 - Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Disponibilidades

	2015	2014
Reservas Livres - BACEN	13.410	90
Recursos em moeda estrangeira no exterior	204	590
Caixa e equivalentes de caixa	13.614	680
Recursos em trânsito de terceiros (Nota 10)	-	9.703
Total de disponibilidades	13.614	10.383

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de revenda para 01 de julho de 2015, com lastro em Letras do Tesouro Nacional - LTN. (2014) - As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de revenda para 01 de julho de 2014, com lastro em Letras do Tesouro Nacional - LTN e Notas do Tesouro Nacional série F - NTN-F).

5 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Classificação da carteira: Os títulos e valores mobiliários estão assim demonstrados:

	2015		2014	
	Valor de curva	Valor de mercado	Valor de curva	Valor de mercado
Disponíveis para venda				
Carteira própria:				
Títulos Públicos Federais:				
Letras Financeiras do Tesouro	61.267	61.261	50.547	50.541
Letras do Tesouro Nacional	173	172	76	76
Notas do Tesouro Nacional - B	355	340	300	287
Letras do Tesouro Nacional	61.795	61.773	50.923	50.904
Vinculados a prestação de garantias:				
Títulos Públicos Federais:				
Letras Financeiras do Tesouro	13.854	13.851	6.195	6.193
	13.854	13.851	6.195	6.193
Total	75.649	75.624	57.118	57.097

Diretoria

Edemir Pinto Diretor Presidente	Roberto da Silva Júnior Diretor Operacional	Cícero Augusto Vieira Neto Diretor Superintendente	Eduardo Lopes Farias Diretor de Riscos	João Paulo Gonzaga Pereira Contador - CRC 1SP 248648/O-7
---	---	--	--	--

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorções relevantes.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorções relevantes.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido do semestre por ação)

	Notas	2015	2014
Receitas de intermediação financeira		23.936	19.595
Resultado de operações de câmbio e valores mobiliários	5c	23.088	19.252
Outros		848	343
Despesas da intermediação financeira		(12.940)	(11.028)
Operações de captação no mercado		(12.940)	(11.028)
Resultado bruto da intermediação financeira		10.996	8.567
Outras receitas/(despesas) operacionais		(3.949)	(3.109)
Receitas de prestação de serviços	16b	135	126
Rendas de tarifas bancárias	16b	4.543	4.448
Outras despesas administrativas	16c	(7.577)	(6.818)
Despesas tributárias		(972)	(847)
Outras receitas operacionais		12	13
Outras despesas operacionais		(90)	(31)
Resultado operacional		7.047	5.458
Resultado antes da tributação sobre o lucro		7.047	5.458
Imposto de renda e contribuição social	14	(2.823)	(2.185)
Provisão para imposto de renda		(1.760)	(1.361)
Provisão para contribuição social		(1.063)	(824)
Lucro líquido do semestre		4.224	3.273
Quantidade de ações	12a	24.000	24.000
Lucro líquido do semestre por ação - em R\$		176,00	136,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais	4.224	3.273
Lucro líquido	-	1
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	1
Lucro líquido ajustado	4.224	3.274
(Aumento) redução em ativos operacionais	(25.210)	16.395
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(22.051)	40.878
Aplicações interfinanceiras ativas	(754)	(764)
Outros créditos	(2.350)	(23.673)
Outros valores e bens	(55)	(46)
Aumento (redução) em passivos operacionais	45.520	(32.816)
Depósitos	43.589	(35.829)
Captações no mercado aberto	1.551	(18.474)
Relações interfinanceiras passivas	39	34
Outras obrigações	341	21.453
Fluxo líquido aplicado nas atividades operacionais	24.534	(13.147)
Fluxo de caixa nas atividades de investimento	(11.120)	13.635
Redução (Aumento) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(11.120)	13.635
Fluxo líquido proveniente/(aplicado) nas atividades de investimento	(11.120)	13.635
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	13.414	488
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	200	192
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	13.614	680

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

12 - Patrimônio líquido: a. Capital social: O Capital Social é de R\$ 24.000 representado por 24.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por domiciliados no País. **b. Dividendos e juros sobre o capital próprio:** O acionista tem o direito ao dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio. No semestre findo em 30 de junho de 2015, a administração decidiu pela não distribuição em razão das necessidades de investimento do Banco. **c. Reservas de lucros:** As reservas de lucros são representadas pela reserva legal e pela reserva especial de lucros. Do resultado do exercício foi constituída reserva legal a razão de 5% do lucro líquido no montante de R\$ 211 e o restante foi destinado à constituição de reserva especial de lucros, sendo que a proposta de destinação será submetida à aprovação na Assembleia Geral Ordinária - AGO.